



Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico - EGIDA

O Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (EGIDA) foi constituído pela Portaria GR nº 7256/2018, tendo como atribuições atuar como interlocutor institucional junto às agências de rankings acadêmicos nacionais e internacionais, consolidar e publicar o Anuário Estatístico da USP, desenvolver e aprimorar indicadores de desempenho e gerir o Portal da Transparência da USP.

Em relação à interlocução com as agências de ranking, o EGIDA centralizou os processos de coleta e submissão de dados, antes pulverizados entre diferentes órgãos da universidade. O escritório envidou esforços no sentido de estreitar a comunicação com os Órgãos e as Unidades Acadêmicas, a fim de aprimorar o processo de registro, processamento e divulgação das informações demandadas, de modo a fornecer um conjunto mais robusto e fiel da realidade universitária.

Para além dos ranqueamentos dos quais já participava, a USP ingressou nesse período em duas novas iniciativas. Desde 2019, integramos o U-Multirank, cuja metodologia se destaca por envolver uma abordagem multidimensional que compara o desempenho de instituições com perfis institucionais semelhantes (*like-like-like*) sem estabelecer um sistema de posições ordinais (*Top-down*). No ano seguinte, a USP também passou a fazer parte do *THE University Impact Ranking*, que avalia como as universidades estão trabalhando na direção dos "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Este se revelou uma grande oportunidade para divulgação das iniciativas desenvolvidas pela USP em sua relação direta com a comunidade (Terceira Missão), dando visibilidade a atividades e esforços institucionais que geralmente não são captados por outros *rankings*.

O Escritório também procurou avançar no aprimoramento dos indicadores já existentes e na proposição de novos indicadores-chave para o monitoramento e a avaliação do desempenho acadêmico das atividades-fim da Universidade. Desde sua criação, o EGIDA atuou como facilitador, estabelecendo diálogo frequente com diversos Órgãos e Unidades a fim de debater com especialistas e responsáveis de diversas áreas como aprimorar a gestão dos dados e indicadores em suas esferas de atuação.

O amadurecimento desses contatos propiciou a formação de reuniões técnicas e grupos de trabalho, dos quais se destacam as iniciativas voltadas para aprimoramento dos indicadores demográficos da população USP; de inovação e empreendedorismo; informática; sustentabilidade ambiental, de atividades de cultura e extensão nas Artes e Humanidades; dos museus e coleções universitárias; de internacionalização; de arquivos universitários; e de produção artística. Embora alguns debates permaneçam em andamento, muitos resultados já se concretizaram por meio de novas funcionalidades em sistemas corporativos e de novas áreas e tabelas publicadas no Anuário Estatístico da USP.

Parte considerável dos aprimoramentos já foram implementados nos sistemas corporativos ou Anuário Estatístico.

Por indicação do Magnífico Reitor, a coordenação do EGIDA passou a compor um Grupo de Trabalho constituído pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, Portaria CRUESP nº. 06/2019 de 30/08/2019, e voltado à elaboração de sugestões de definição e aprimoramento da gestão dos mecanismos de transparência social das Universidades Estaduais Paulistas. A partir da análise dos Portais de Transparência das três instituições, foi consolidada uma proposta de definição de conteúdo, relacionando-se os itens que deveriam constar em cada um deles e também alguns aspectos de navegabilidade e harmonização interinstitucionais. Como resultado, elaborou-se, a princípio, uma matriz comum referente a estrutura e informações a serem incluídas nos Portais da Transparência, com vistas à citada harmonização. No âmbito da USP, sua implantação está em curso, envolvendo também a atuação das Pró-Reitorias, da CODAGE e da STI.

Dentre as exigências legais relacionadas à transparência social, a publicação da carta de serviços ao cidadão era a única ainda não cumprida pela USP. A partir da estrutura mínima definida pelo GT-CRUESP, a Carta de Serviços foi constituída pelo EGIDA e pelo SIC, contando com a colaboração direta das Unidades e Órgãos que relacionaram seus serviços ao público interno e externo à USP. O documento foi entregue ao Magnífico Reitor e publicado no segundo semestre de 2020.

Finalmente, avançando em sua missão enquanto órgão voltado ao desenvolvimento de pesquisa institucional, o EGIDA tem se dedicado a proposição de levantamentos e projetos de estudo que possam contribuir para o aprofundamento do autoconhecimento institucional, contribuir para a avaliação de políticas e programas adotados pela universidade e fornecer subsídios aos gestores e tomadores de decisão. Nessa empreitada, se destacam: um survey voltado à investigação da prevalência de

limitações e deficiências na comunidade USP; uma análise da atuação docente no programa "Professor Sênior"; um estudo do desempenho acadêmico dos ingressantes por políticas afirmativas em relação aos de ampla concorrência; e uma avaliação de dados dos egressos a partir da plataforma Alumni USP.